

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sazonalidade Da Incidência De Bronquiolite Em Lactentes — Brasil, 2016–2022: Uma Análise De Série Temporal Interrompida

**Autores:** MARCOS OTAVIO BRUM ANTUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MAGALI SANTOS LUMERTZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LUCAS MONTIEL PETRY (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), FREDERICO FRIEDRICH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARINA PUERARI PIETA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LUANA BRAGA BITTENCOURT (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), BRUNO BROCKER NUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LAURA DE CASTRO E GARCIA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARCELO SCOTTA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), RENATO STEIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARCUS HERBERT JONES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), TALITHA COMARU (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LEONARDO ARAÚJO PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** A pandemia de COVID-19 resultou no fechamento de creches e escolas, reduzindo significativamente a incidência de infecções virais respiratórias sazonais, como bronquiolite aguda. Relatos globais indicam uma queda de até 98% nos casos de Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com padrões sazonais alterados e epidemias atrasadas."Avaliar a sazonalidade da bronquiolite aguda no Brasil durante a temporada 2020-2022 e compará-la com as temporadas anteriores."Os dados de incidência de internações por bronquiolite aguda em lactentes <1 ano de idade foram obtidos do Departamento de Informática da base de dados da Saúde Pública Brasileira para o período entre 2016 e 2022. Esses dados também foram analisados por macrorregiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Para descrever características sazonais e de tendência ao longo do tempo, utilizamos o Modelo de Médias Móveis Integradas Autorregressivas Sazonais."Em comparação com o período pré-COVID-19, a incidência de hospitalizações relacionadas com bronquiolite aguda diminuiu 97% durante as intervenções não-farmacológicas (março de 2020 – agosto de 2021), mas aumentou 95% após a flexibilização das intervenções não-farmacológicas (setembro de 2021 – dezembro de 2022), resultando em um aumento geral de 16%. Durante o período pré-COVID-19, as hospitalizações por bronquiolite aguda seguiram um padrão sazonal, que foi interrompido em 2020-2021, mas recuperou-se em 2022, com um pico ocorrido em maio aproximadamente 4% superior ao pico pré-COVID-19."Este estudo ressalta a influência significativa das intervenções contra a COVID-19 nas hospitalizações por bronquiolite aguda no Brasil. A restauração de um padrão sazonal em 2022 sublinha a interação entre as medidas de saúde pública e a dinâmica das doenças respiratórias em crianças pequenas.